



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CONCURSO DE REDAÇÃO

TEMA: como posso fazer a minha parte na gestão do ambiente

A organização fez a diferença

Em uma manhã ensolarada, fui para a escola. Na hora do recreio, observei bem o pátio e o refeitório. Percebi que estava uma sujeira insuportável, papéis de bolo, casquinha de suco, tudo espalhado pelo chão.

Quando a aula acabou, fui ajudar a professora a organizar a sala de aula. Percebi também que também estava suja e então, fui para casa e lavei um pouco.

No dia seguinte, eu tive uma ideia genial e quis falar com toda a sala para eles me ajudarem. Expliquei para eles sobre a sujeira da sala de aula e do pátio. Eles falaram com a professora, com os coordenadores e com o diretor e eles concordaram.

Fizemos uma campanha dos 5RS para a escola, chamada de "Sempre a Escola para um mundo melhor".

Nós organizamos um mini teatro para os outros salas. Eramos 35 alunos e dividimos a sala em 7 grupos de 5. Então dividimos os papéis dessa forma:

O primeiro grupo recolheu os lixos do pátio e do refeitório, o segundo e o terceiro grupo fizeram palestras em todas as salas, o quarto grupo recitou poemas, o quinto grupo fez cartazes, o sexto e o sétimo organizaram a sala de aula.

Quando nós terminamos, a professora tirou fotos da campanha e publicou nas redes sociais.

A campanha teve repercussão na mídia, o que nos proporcionou levar nossa ideia para outros municípios e fomos premiados por isso.

Dessa forma, as próximas ações agradecem!

Nome do aluno: Sabrina Silva Cordeiro

Central: Tangará da Serra

Nome da escola: E.M. E. Tangará da Serra

Cidade: Tangará da Serra

Nome do professor: Katiana Adriano

E-mail: katiana@educacao.mt.gov.br

Telefone: (67) 3333-3333







Produção da tangaraense

PROGRAMA CAÇA-ASTEROIDE

Rede estadual amplia estudo de astronomia em uma perspectiva interdisciplinar

Mais serão 40 escolas participarão do estudo. Em Tangará são 10

ADILSON ROSA / Seduc-MT

A visita do professor doutor Patrick Muller, da Universidade Hardin Simmons, do Texas (EUA) à secretária de Estado de Educação, Marioneide Kliemaschewsk, resultou em uma parceria entre a Secretaria de Estado de Educação (Seduc) e a Colaboração Internacional de Busca Astronômica (Iasc, na sigla em inglês) para trabalhar astronomia nas escolas da rede estadual de Cuiabá e Várzea Grande.

Conforme a secretária Marioneide, inicialmente 40 escolas de Cuiabá e Várzea Grande parti-

ciparão do estudo de astronomia – em Tangará da Serra), 10 escolas já participam. “Será um trabalho na perspectiva interdisciplinar através de um projeto que pode agregar todos as áreas do conhecimento, além de proporcionar aos alunos um aprendizado em todos os níveis”, destaca

“Um projeto que pode agregar todos as áreas do conhecimento

Marioneide. Patrick Muller veio a Mato Grosso para participar de 1º Seminário Internacional de Divul-

gação Científica em Astronomia em Tangará da Serra que começou na noite desta quarta-feira, 16.

O professor é o idealizador do programa caça-asteroide, cuja busca é realizada por meio de uma plataforma que contém imagens enviadas por um telescópio de 1,8 metros, localizado em Haleakala, no Havaí. As imagens são analisadas pelo programa Astrometria e assim são identificados os asteroides. A partir do trabalho, os alunos iniciam o desenvolvimento de ações de matemática, física e outras áreas do conhecimento.

O Iasc, responsável pela capacitação dos professores, é um programa de ciência cidadã que tem a professora da rede estadual de ensino Silvana Cocpeski como uma

CAMPO LIMPO

Aluna de Tangará vence concurso nacional de redação

trabalhos reconhecidos, entre eles a tangaraense Sabrina Silva Cordeiro, do Centro Municipal de Ensino Joana D’Arc, que foi a grande vencedora do concurso de redação. Ela concorreu entre 240 mil alunos de todo o Brasil, foi selecionada e venceu o evento sobre como cada um pode contribuir para dar o destino correto aos resíduos sólidos.

Em 2019, os alunos se inspiraram no tema “Responsabilidade Comparti-

“Tema Responsabilidade Compartilhada: o aluno como protagonista

lhada: o aluno como protagonista”, que orientou o programa educativo realizado durante o ano letivo. Participaram do concurso alunos de instituições de ensino de 22 estados brasileiros, localizadas no entorno de 90 centrais de recebimento. Os desenhos foram elaborados pelos alunos de 4º ano, e as redações pelos estudantes do 5º ano. Em 2019, o Programa atingiu 240 mil alunos de 2.500 escolas localizadas em 324 municípios.

No dia 10 de outubro, os trabalhos foram avaliados por uma comissão julgadora formada por profissionais como jornalistas, educadores, pedagogos e designers. Cada aluno vencedor e os professores responsáveis pela atividade ganharam um notebook e as respectivas escolas, um projetor multimídia.



Encontro foi realizado em Cuiabá

das consultoras. O Iasc fornece dados astronômicos de alta qualidade para cientistas cidadãos em todo o mundo. Com isso, os participantes são capazes de fazer descobertas astronômicas originais e participar de astronomia prática. Este

serviço é fornecido sem nenhum custo. Silvana é professora da Escola Estadual Ramon Sanches Marques, em Tangará da Serra, onde trabalha o “caça-asteroide, além de ser consultora do IASC e bolsista da Agência Espacial Norte-Americana (Nasa).